



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Nome da ENTIDADE:

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

Natureza jurídica:

Instituição Particular de Solidariedade Social,
com personalidade jurídica no foro canónico e civil

Sede social:

Rua de Santo Amaro, 43
1200-801 LISBOA

Resposta social:

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes
e doentes deslocados

Acordo de cooperação atípico:

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Fotografia da Capa | Gonçalo Villaverde

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

- ACM** Alto Comissariado para as Migrações, I. P.
- ADC** Agência para o Desenvolvimento e Coesão
- AE Passos Manuel** .. Agrupamento de Escolas Passos Manuel
- AIMA** Agência para a Integração, Migração e Asilo
- AKF** Fundação Aga Khan
- APARF** Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follerau
- APPDI** Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- CEPAC** Centro Padre Alves Correia
- CESE** Comité Económico e Social Europeu
- CESM** Centro Espírito Santo e Missão
- CIRP** Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
- CLAIM** Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
- CLDS** Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CMIC** Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania
- CML** Câmara Municipal de Lisboa
- CVP** Cruz Vermelha Portuguesa
- EAPN** Rede Europeia Anti-Pobreza
- EE** Entrevista de Emprego
- EMAIMA** Estrutura de Missão da Agência para a Integração, Migração e Asilo
- FAMI** Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

FCT Formação em Contexto de Trabalho

FMINT..... Fórum Municipal para a Interculturalidade

FORCIM Fórum das Organizações Católicas para as Migrações

GAT..... Grupo de Ativistas em Tratamento

GIP Gabinete de Inserção Profissional

HIV..... Vírus da imunodeficiência humana

IEFP Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

IHMT Instituto de Higiene e Medicina Tropical, I. P.

ISCAL Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCSP Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISCTE-IUL – ISCTE.... Instituto Universitário de Lisboa

ISPA..... Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

ISS Instituto da Segurança Social, I.P.

JPIC Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação

JSF Jovens Sem Fronteiras

LIAM Liga Intensificadora de Ação Missionária

NEET Not in Employment Education or Training

NPT Nacionais de Países Terceiros

OCPM Obra Católica Portuguesa das Migrações

OIM Organização Internacional para as Migrações

PALOP Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PMIML Plano Municipal de Integração de Migrantes de Lisboa

RAAML Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa

SAAS Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SEF Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SIPF Serviço de Inserção Profissional e Formação

TIC Tecnologias de Informação e Comunicação

TPE Técnicas de Procura de Emprego

UCE União das Circunscrições Espiritanas Europa

EU União Europeia

UMAR União de Mulheres Alternativa e Resposta

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	1
2	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA EM 2023	3
3	PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	8
	Eixo estratégico 1 - Identidade e Missão	9
	Eixo estratégico 2 - As nossas pessoas	12
	Eixo estratégico 3 - Casa Comum	38
4	ANEXOS	43
	Anexo 1 – Projetos e Programas	44



INTRODUÇÃO

Dando continuidade à concretização dos objetivos definidos para o triénio 2023-2025, o Centro Padre Alves Correia (CEPAC) alcançou metas importantes em 2024, num contexto social desafiante, reforçando o compromisso com a estratégia desenhada.

Prosseguindo os objetivos definidos no primeiro Eixo Estratégico - «**Identidade e Missão**», marcámos presença e mantivemos voz ativa junto da Família Espiritana, no seu contexto nacional e internacional, mobilizando os diferentes grupos e movimentos a fazer parte de uma Igreja atenta e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Consolidámos a nossa presença institucional e investimos no posicionamento do CEPAC junto de entidades públicas locais, nacionais e internacionais, contribuindo ativamente na conceção, implementação e avaliação de políticas públicas que defendam e promovam os direitos da pessoa migrante.

No âmbito do segundo Eixo Estratégico - «**As Nossas Pessoas**», demos continuidade à resposta descentralizada do CLAIM Lisboa-Estrela, alargando a nossa atividade ao Barreiro, como novo território de intervenção. Consolidamos a nossa ação em territórios como a Amadora, onde passamos a integrar a Rede Local de Ação Social.

A parceria com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM), foi reforçada, dando continuidade a uma resposta de proximidade a crianças imigrantes que frequentam aquele Agrupamento de Escolas e que se encontram em risco ou situação de pobreza e exclusão, bem como das suas famílias.

O projeto-piloto Baobá, concluído em outubro de 2024, permitiu ensaiar um conjunto de metodologias para prestar uma resposta de curta duração de formação intensiva e de aplicação de medidas de empregabilidade, bem como testar a implementação do negócio social Atelier Baobá.

O cuidado com a nossa «**Casa Comum**» continuou a ser um dos nossos pilares de atuação, mantendo-se o compromisso com a dignidade e os direitos das pessoas migrantes, tendo-se reforçado a missão de acolhimento, integração e capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A concretização da parceria com a Caritas Diocesana de Lisboa na construção de resposta habitacional digna dá corpo à nossa convicção de que o envolvimento de pessoas, comunidades e instituições, é essencial para construir um futuro mais justo e inclusivo.

Agradecemos a todos os que contribuíram para que o CEPAC continue a ser um referencial de apoio e esperança para aqueles que buscam uma nova oportunidade de vida, unindo-se a nós na missão de acolher, proteger, promover e integrar as pessoas migrantes.

A Direção



**CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO
APOIADA EM 2024**

Dos **1144** beneficiários ativos em dezembro:

- 642 pertenciam ao sexo feminino (56%) e 468 ao sexo masculino (41%), desconhecendo-se o sexo de 3% das pessoas;
- O grupo etário dos 10 aos 19 anos foi o mais representado (19,78%), seguido do grupo etário dos 0 aos 9 anos (17,33%);
- Das 36 nacionalidades representadas, a maioria era de origem santomense (31%), guineense (28%), angolana (12%) e cabo-verdiana (9%);
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Lisboa, Sintra e Loures, sendo que a maioria continuava a residir nos concelhos de Lisboa (18,62%) e Sintra (16,35%);
- 67% tinham a sua situação administrativa regularizada:
 - 51,8% tinham autorização de residência;
 - 10,3% tinham visto de curta duração;
 - 8,4% tinham visto válido de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);
 - 29,5% tinham outros estatutos válidos;
- 32,7% estavam em situação documental irregular ou em processo de regularização, muitos dos quais com visto caducado de estada temporária para tratamento médico ou como acompanhante.

Tabela 1. Distribuição da população ativa em dezembro 2024 por faixa etária

Faixa etária	n	%
0-19	424	37,06%
20-29	145	12,67%
30-39	189	16,52%
40-49	186	16,26%
50-59	105	9,18%
Mais de 60	95	8,30%
TOTAL	1144	100,00%

Tabela 2. Distribuição da população ativa em dezembro 2024 por Concelho

Localidade	n	%
Amadora	129	11,28%
Barreiro	67	5,86%
Lisboa	213	18,62%
Loures	176	15,38%
Odivelas	117	10,23%
Sintra	187	16,35%
Outros	255	22,29%
TOTAL	1144	100,00%

Tabela 3. Caracterização da população apoiada no período de 2021 a 2024 (ativos em dezembro)

INDICADORES	2021	2022	2023	2024
N.º beneficiários diretos ativos	747	862	1000	1144
Sexo feminino	63%	60%	58%	56%
Sexo masculino	37%	40%	42%	41%
Grupo etário mais representado	30 a 39 (31%)	30 a 39 (29%)	0 a 9 (17,7%) 30 a 39 (17,6%)	0 aos 19 (37,06%)
Nacionalidade mais representada	Guineense (34%)	Guineense (30,46%)	Guineense (24,45%)	Santomense (31%)
Concelho de residência mais representado	Sintra (25%) e Lisboa (25%)	Sintra (23,56%)	Lisboa (18,7%)	Lisboa (18,62%)
N.º beneficiários em situação documental irregular ou em processo de regularização	41%	44%	30%	32,7%
N.º beneficiários com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido	14%	11%	14%	8,4%
N.º beneficiários com autorização de residência	42%	42%	41%	51,8%

Dos **2560** beneficiários diretos, 338 celebraram contrato de atendimento e acompanhamento social com o CEPAC durante o ano e 136 tiveram os seus processos inativados ou suspensos, como resultado da avaliação e revisão do plano de intervenção social.

Foram ainda atendidas 1130 pessoas no âmbito da lista de espera do CEPAC, encontrando-se, a 31 de dezembro, 219 pessoas à espera de um primeiro atendimento.

Acresce o acompanhamento de 150 pessoas no âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração.

Das pessoas integradas nas respostas do CEPAC, 190 foram acompanhadas pelo Serviço de Inserção Profissional e de Formação (SIPF): 54 na resposta GIP Imigrante, 32 em formação interna e 104 através do Programa Incorpora. Beneficiaram das 3 respostas (Formação, GIP Imigrante e Programa Incorpora) 14 pessoas.

Tabela 4. Distribuição dos beneficiários das respostas de inserção profissional e formação no período de 2021 a 2024

	2021	2022	2023	2024	
TIPO de RESPOSTA	N.º BENEFICIÁRIOS				%
Inserção profissional/Incorpora	121	143	102	104	54,7%
Formação	65	62	38	32	16,8%
GIP Imigrante	49	57	79	54	28,4%
TOTAL	242	280	219	190	100%

Das 190 pessoas integradas em respostas de inserção profissional e de formação:

- 73% pertenciam ao sexo feminino e 27% ao sexo masculino;
- A maioria das pessoas acompanhadas pertenciam ao grupo etário dos 30 aos 39 anos (29%), seguindo-se o grupo etário dos 20 aos 29 anos (19%) e o grupo etário dos 50-59 anos (13%);
- A maioria era de origem guineense (33%), santomense (27%), angolana (7%) e nigeriana (5%);
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados foram Lisboa (29%), Loures (16%), Sintra (14%) e Amadora (12%);
- 55,7% tinham a sua situação documental regularizada:
 - 45,3% com autorização de residência;
 - 1,05% com cartão de cidadão ou título de residência;
 - 9,4% com outros documentos;
- Em relação ao nível de escolaridade, 3% eram não alfabetizadas, 12% tinham o 1.º ciclo, 13% tinham o 2.º ciclo e 16% tinham o 3.º ciclo. 33% tinham formação ao nível do ensino secundário e 23% tinham formação ao nível do ensino superior.



**PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE
DESENVOLVIDA**

EIXO ESTRATÉGICO 1

IDENTIDADE E MISSÃO

No presente capítulo apresentam-se os principais resultados da atividade desenvolvida em 2024 no âmbito dos Eixos e Objetivos Estratégicos para o triénio 2023-2025. A informação é complementada no Anexo I - Projetos e Programas.

Objetivo Estratégico 1

Garantir o compromisso espiritual com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028

Promovemos um maior envolvimento da e com a Família Espiritana, nomeadamente através da participação do CEPAC em iniciativas que concretizam o carisma da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, nomeadamente:

- No **Encontro Anual da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC)** da UCE (União das Circunscrições Espiritanas Europa), em São José d'Allex, no Sul de França, de 21 a 25 de outubro;
- Na **44.ª Peregrinação a Fátima da Família Espiritana**, em julho, e no **Magusto Missionário**, na Torre D' Aguilha, em novembro;
- No Projeto de Voluntariado Missionário dos Missionários do Espírito Santo - **Missão "Cor unum"**, na Guiné-Bissau, em agosto.

Prosseguindo o objetivo de promover iniciativas de sensibilização da Família Espiritana para a inclusão e integração da pessoa imigrante, demos continuidade à publicação mensal na coluna "Justiça e Paz" e à publicação periódica de notícias no Jornal da Família Espiritana "Ação Missionária".

Demos a conhecer a nossa obra a movimentos da Família Espiritana que visitaram o CEPAC, nomeadamente o Grupo de Voluntariado Espiritano e um grupo de voluntários do Porto.

Iniciámos, no segundo semestre, o levantamento dos grupos da Liga Intensificadora da Ação Missionária (LIAM) e Jovens sem Fronteiras (JSF) a nível nacional, com o objetivo de melhorar a comunicação com os vários grupos que, anualmente, apoiam o CEPAC.

Objetivo Estratégico 2

Reforçar o sentimento de pertença e a cultura organizacional

No âmbito deste OE:

- Reestrurámos a dinâmica de **comunicação interna**, ajustando a periodicidade da Newsletter de Equipa e promovendo a comunicação regular de conquistas, através de momentos semanais de partilha e plataformas digitais internas;
- Dinamizámos **encontros mensais de partilha e reflexão**, orientados pela Equipa de Etnopsicologia do ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, até ao mês de agosto;
- Realizámos duas **ações de *teambuilding*** e o **almoço convívio de Natal**, com o objetivo de reforçar o alinhamento e coesão da equipa, num ambiente de descontração e partilha, e estimular a criatividade e a resolução individual e coletiva de problemas:
 - A 1ª ação, a 25 de março, organizada pela Direção Executiva com o apoio da Direção, contemplou uma atividade de Escape Room no Puzzle Room, Lisboa, e uma visita ao novo Projeto da Largo Residências, o Centro Cultural e Comunitário: Jardins do Bombarda;
 - A 2ª ação, a 28 de outubro, organizada por um grupo de trabalhadores, em parceria com o Museu de Lisboa, consistiu numa visita guiada a Lisboa, pelos marcos da revolução de abril, seguida de almoço num restaurante Caboverdiano em Alfama;
 - O almoço de convívio de Natal teve lugar dia 9 de dezembro, oferecido pelo Grupo Portugália Restauração, no restaurante do Cais do Sodré.

Objetivo Estratégico 3

Contribuir para a implementação de políticas participativas de integração e defesa dos direitos da pessoa imigrante

Sendo a defesa e promoção dos direitos da pessoa imigrante um dos pilares da atuação do CEPAC, assumimos como prioridade continuar a investir no posicionamento do CEPAC enquanto instituição de referência no apoio e acompanhamento de pessoas migrantes na Área Metropolitana de Lisboa, com um papel ativo na conceção, implementação e avaliação das políticas públicas.

Neste domínio:

- Mantivemos a participação na **Rede Social de Lisboa** e integrámos, em dezembro, a **Rede Social da Amadora**;
- Integrámos, a convite da Câmara Municipal de Lisboa (CML), o **Programa Municipal para a Educação Antirracista, Intercultural e para os Direitos Humanos**, através da integração do Guia de Documentos e Recursos para as Escolas;
- Mantivemos a nossa participação no **Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania** (CMIC) de Lisboa e participámos na organização do **Fórum Municipal para a Interculturalidade 2024**;
- Integrámos, enquanto membro do CMIC, a **Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Integração de Migrantes de Lisboa 2023-2026 (PMIML 4)**, liderada pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa;
- Participámos, em novembro, no **9.º Fórum Europeu sobre Migração**, organizado pelo Comité Económico e Social Europeu (CESE) e pela Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos da Comissão Europeia. O Fórum reuniu representantes de mais de 100 organizações da sociedade civil, autoridades locais e regionais, responsáveis políticos dos Estados-Membros e participantes da Comissão e de Agências da União Europeia (EU), incluindo a Agência Europeia dos Direitos Fundamentais e a Agência da União Europeia para o Asilo, e centrou-se na forma como a sociedade civil pode desempenhar um papel fundamental na aplicação do Pacto sobre Migração e Asilo, destacando o trabalho das organizações da sociedade civil diretamente no terreno.

EIXO ESTRATÉGICO 2

AS NOSSAS PESSOAS

Objetivo Estratégico 4

Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia

Asseguramos uma resposta social de atendimento e acompanhamento social a imigrantes, refugiados e requerentes de asilo, no âmbito do **acordo de cooperação atípico com o Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital de Lisboa**, celebrado em 2008.

Esta resposta foi complementada através da adesão, em 2021, à **Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)**, por convite do então Alto Comissariado para as Migrações, I.P (ACM), com a dinamização do **CLAIM Lisboa-Estrela**.

Em 2024, manteve-se a tendência de aumento do número e da vulnerabilidade das pessoas que procuram o CEPAC, que se agravou após a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 37-A/2024, de 3 de junho, que eliminou a possibilidade dos cidadãos estrangeiros que trabalhem ou pretendam vir a trabalhar em Portugal poderem obter as respetivas autorizações de residência por via da apresentação de manifestações de interesse para a concessão de autorização de residência para o exercício de uma atividade profissional subordinada ou independente.

Nas diferentes vertentes da intervenção, continuámos a privilegiar a proximidade às comunidades imigrantes e a cooperação com as redes locais, razão pela qual se reforçou o investimento na descentralização e itinerância dos serviços do CEPAC, com a introdução de um novo território de intervenção descentralizado - o Barreiro - e a adesão à Rede Local de Ação Social do Município da Amadora.

Realizámos um número total de 31.436 atendimentos, o que representa uma duplicação relativamente à atividade de 2023, sendo que 35% resultou do desempenho dos mediadores alocados à Estrutura de Missão da Agência para a Integração, Migração e Asilo (EMAIMA).

Como a Tabela 5 evidencia, a maioria dos atendimentos verificou-se nas respostas de atendimento e acompanhamento social e CLAIM (33%), apoio alimentar (9%) apoio documental e apoio em saúde (7%).

Tabela 5. Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade/respostas entre 2022 e 2024

ÁREAS DE ATIVIDADE/RESPOSTAS	2022		2023		2024	
	ATENDIMENTOS	%	ATENDIMENTOS	%	ATENDIMENTOS	%
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL						
CLAIM					1793	6%
Atendimento e Acompanhamento Social	5250	37,1%	6913	44,18%	8370	27%
Apoio psicossocial	109	0,7%	196	1,26%	289	1%
Apoio alimentar	3542	25,1%	2976	19,02%	2835	9%
Apoio de vestuário e outros bens	515	3,6%	774	4,9%	1142	4%
Apoio documental	1364	9,6%	1704	10,90%	2053	7%
INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO						
Inserção profissional e Formação	2827	20%	2231	14,26%	1435	5%
SERVIÇOS CLÍNICOS						
Apoio à saúde	555	3,9%	610	3,91%	2173	7%
OUTROS						
Portugalia/Projeto Árvore	NA	NA	244	1,57%	207	1%
EMAIMA	NA	NA	NA	NA	11139	35%
TOTAL	14162	100%	15648	100%	31436	100%

1. CLAIM Lisboa-Estrela

(FAMI 2030/331500)

O Projeto ComUnidade 2.0 veio dar continuidade ao projeto piloto PT/2021/FAMI/723 ComUnidade, executado pelo CEPAC entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2023, que permitiu descentralizar e personalizar as respostas do **CLAIM Lisboa-Estrela** nas áreas de subsistência, psicologia, saúde, apoio documental, habitação, desenvolvimento de competências e integração no mercado de trabalho, facilitando o acesso aos serviços por parte dos nacionais de países terceiros (NPT) que residiam nos Concelhos de Lisboa, Amadora, Sintra e Loures, com real impacto nas suas vidas e das suas famílias e nas comunidades em que se encontram.

O Projeto ComUnidade 2.0, financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC), tem um período de execução de três anos, de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026. Pretende alargar a metodologia de intervenção integrada do CLAIM Lisboa-Estrela aos territórios onde residem NPT e reforçar a cooperação com os parceiros locais. A proximidade dos serviços é concretizada através do modelo de atendimento e respostas de itinerância nos concelhos de Lisboa, Amadora, Sintra, Loures e Barreiro, através de parcerias com a Paróquia de Santo André e Centro Social e Paroquial de Santo André (Barreiro), a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição (Amadora) e Câmara Municipal da Amadora, a Paróquia São José de Nazaré (Catujal, Loures), a Paróquia de São Silvestre (Unhos, Loures), e a Paróquia de Aqualva (Sintra).

Para além dos referidos, o Projeto é desenvolvido em estreita articulação com outros parceiros do CEPAC, nomeadamente a Fundação Aga Khan Portugal (Lisboa, Sintra e Amadora), o ISPA - APPsyCI - Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, assim como com entidades locais, outros CLAIM e Serviços da Administração Pública, numa lógica de não duplicação de respostas, mas de intervenção colaborativa, complementar e eficiente.

No primeiro ano de execução, foram acompanhadas 582 pessoas (400 mulheres e 182 homens), das quais 44 tiveram acompanhamento específico na área da empregabilidade.

Foram assegurados 1793 atendimentos, dos quais 1488 foram realizados na sede do Projeto e os restantes 305 em territórios de intervenção, a partir do 2.º semestre do ano.

Foi avaliada a qualidade do serviço prestado, tendo 79 NPT (correspondente a 98,7% dos inquiridos), considerado que a resposta do CLAIM foi útil ao seu processo de integração em território nacional.

O CEPAC, que já integrava a Rede Social de Lisboa, passou, no âmbito deste Projeto, a integrar a Rede Social da Amadora, em dezembro de 2024, estando a equipa técnica envolvida nos grupos de trabalho destas redes, dando os seus contributos na área das migrações.

Sendo uma das ações do Projeto contribuir para a capacitação da sociedade civil sobre temáticas diversas de integração, com enfoque na área documental e empregabilidade das pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo, foram

realizadas três sessões dirigidas a entidades do Terceiro Setor, com a presença de 33 técnicos e representantes das seguintes organizações:

- IPSS Apoio à Vida;
- Câmara Municipal da Amadora;
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Amadora;
- Junta de Freguesia Mina de Água;
- Junta de Freguesia Falagueira-Venda Nova;
- Junta de Freguesia de Encosta do Sol;
- AKDN- Fundação Aga Khan para o Desenvolvimento.

Foram produzidos 14 materiais de informação com conteúdos relevantes para o processo de integração dos NPT, nas línguas de acolhimento (português) e de países de origem (inglês, crioulo Cabo-Verde e Guiné-Bissau ou outros, em função das necessidades).

2. Atendimento e Acompanhamento Social

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social, I. P.

O **SAAS** tem como principais objetivos informar, aconselhar e encaminhar as pessoas para as respostas e serviços existentes na comunidade, de forma que possam contribuir para mitigar situações/problemas específicos dos beneficiários.

Por outro lado, procura apoiar as pessoas e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, atuando na prevenção de situações de pobreza e exclusão social. Como tal, promove a sua autonomia e fortalece as redes de suporte familiar e social, assegurando o acompanhamento do percurso de inserção social, através da mobilização dos recursos existentes na comunidade.

No âmbito desta resposta, a equipa do SAAS realizou 8370 atendimentos, distribuídos, essencialmente, por atendimentos de primeira vez, acompanhamentos sociais e encaminhamentos.

Como a Tabela 6 ilustra, a resposta assegurada pelo **SAAS** e pelo **CLAIM Lisboa-Estrela** traduziu-se na realização de 10.163 atendimentos, o que representa um aumento de 47% face à atividade de 2023.

Houve um aumento de 61% no número de atendimentos de primeira vez (213 atendimentos) e de 82% nos atendimentos de triagem (557 atendimentos).

O aumento do número de atendimentos deve-se, essencialmente, ao agravamento da situação de vulnerabilidade da população apoiada e ao aumento do número de triagens e encaminhamentos externos. Importa salientar a maior capacidade de resposta quer da equipa do SAAS e do CLAIM, quer dos serviços privados e públicos, quando foram feitos encaminhamentos para esses serviços.

Tabela 6. Distribuição do número de atendimentos sociais, por tipologia, no período de 2021 a 2024 (SAAS E CLAIM)

TIPOLOGIA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		
	2022	2023	2024
Atendimentos de primeira vez	256	132	213
Visitas domiciliárias	16	19	13
Triagens	264	306	557
Acompanhamento Social/Follow up	4096	5049	5246
Sinalizações emergência social	19	4	12
Encaminhamentos	599	1403	2484
Informações ao processo	NA	NA	1492
Acompanhamento presencial a serviços	NA	NA	146
TOTAL	5250	6913	10163

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através de apoio psicossocial, apoio alimentar, apoio em vestuário e outros bens e apoio documental.

Foram realizados 289 atendimentos de **apoio psicossocial**, o que representa um aumento de 47% face ao período homólogo de 2023. Este aumento expressivo resulta do facto de ter sido contratada uma psicóloga a tempo parcial, em junho, mantendo-se a colaboração de uma psicóloga do Centro de Etnopsicologia Clínica do ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e de uma psicóloga em regime de voluntariado.

Assegurámos **resposta alimentar** a 254 famílias (612 pessoas), 50 das quais iniciaram apoio em 2024, tendo sido distribuídos 2390 cabazes alimentares. Continuámos a garantir a distribuição domiciliária uma vez por mês, para responder a situações de doença ou de mobilidade comprometida dos beneficiários, numa média de quatro famílias por mês.

Para o efeito, mantivemos a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa), tendo sido doados 49.431 produtos, no valor de 80.254,81€, representando uma redução de 30% face ao ano anterior. Este apoio permitiu garantir resposta alimentar a 230 agregados familiares residentes na Margem Norte de Lisboa, num total de 528 pessoas, das quais 181 eram crianças.

Mantivemos, também, as parcerias com a ReFood Estrela e com o Talho das Manas, e assinámos um protocolo de colaboração com a Loja My Auchan das Amoreiras, tendo sido doados 4868 bens alimentares.

Foram ainda distribuídas mais de quatro toneladas de bens alimentares doados por particulares e por outras entidades parceiras, nomeadamente:

- Movimento Juvenil - Jovens sem Fronteiras;
- Liga Intensificadora da Ação Missionária (LIAM);
- Zurich Portugal;
- HeforShe - Universidade Católica Portuguesa;
- Salesianos de Lisboa;
- ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;
- EDP;
- Banco de Portugal;
- Juventude Social-Democrata Lisboa.

Prestámos **apoio em vestuário e outros bens doados** a 785 pessoas, tendo sido realizados 1142 atendimentos. Face à meta prevista, verificou-se uma taxa de execução de 130%, o que se justifica pela capacidade reinstalada de assegurar o atendimento cinco dias por semana, graças ao aumento significativo do número de voluntários.

Para assegurar esta resposta, o CEPAC beneficiou de donativos da ENTRAJUDA, no valor de 22.246,81 €, assim como da generosidade de doadores empresariais e particulares.

O **apoio documental**, essencial para o sucesso no processo de regularização e de integração, superou de forma expressiva a meta definida, tendo sido realizados 2053 atendimentos, um aumento de 20% face ao ano anterior.

Este aumento poderá estar relacionado com a crescente chegada de cidadãos oriundos dos países CPLP e com os pedidos de conversão dos seus vistos nas Autorizações de Residência CPLP, com a revogação das Manifestações de Interesse, em junho, e com a abertura da EMAIMA, em setembro, para dar resposta aos mais de 400 mil processos pendentes de agendamento.

O contínuo aumento dos pedidos de apoio em processos de despedimentos e despejos, bem como os pedidos de nacionalidade, nomeadamente ao abrigo do art.º 6.º, n.º 1 da Lei da Nacionalidade, também tiveram impacto no aumento da atividade.

O apoio foi prestado por técnicos do CEPAC e por voluntários (um advogado e um contabilista) e centrou-se, maioritariamente, na regularização documental (1035), em processos de acesso à nacionalidade (226) e no cumprimento de obrigações fiscais (107).

2.1. Sinalizações externas e parcerias

Durante o ano, houve um aumento de 200% no número de **sinalizações de entidades externas**, num total de 66, sendo as principais necessidades diagnosticadas, à semelhança do ano anterior, centradas em questões de natureza documental, nomeadamente concessão de Autorização de Residência, apoio alimentar e emprego.

Uma grande parte das sinalizações provieram de respostas de ação social local, nomeadamente Juntas de Freguesia, o que pode justificar-se pelo facto de muitas pessoas não cumprirem os critérios de elegibilidade para essas respostas: terem Autorização de Residência e Número de Identificação da Segurança Social.

Do total de pessoas sinalizadas, 37 foram integradas em atendimento de primeira vez, destacando-se como principais motivos questões de natureza documental, alimentar, integração no mercado de trabalho e acesso a prestações sociais.

O CEPAC assegurou o acompanhamento social de 150 trabalhadores das lojas/restaurantes do **Grupo Portugália Restauração**, num total de 198 atendimentos, ao abrigo do projeto de responsabilidade social do Grupo e da parceria estabelecida. Os principais motivos de atendimento foram pedidos de reagrupamento familiar e apoio social.

No âmbito da parceria com a **Fundação Pão a Pão**, através da qual o CEPAC assegura o atendimento e acompanhamento social aos trabalhadores do Restaurante Mezze, foram acompanhados socialmente 10 trabalhadores e suas famílias, totalizando 25 pessoas acompanhadas. Todos os trabalhadores tinham Autorização de Residência, válida em território nacional, com Estatuto de Refugiado ou Proteção Subsidiária, parte dos quais com nacionalidade portuguesa ou em processo. A grande maioria das pessoas acompanhadas era de nacionalidade Síria, tendo vindo para Portugal por conflitos armados no país de origem. As principais dificuldades residiam na articulação com os vários serviços públicos e questões de natureza documental, como o início de processos de obtenção de nacionalidade portuguesa ou prestações sociais diversas, nomeadamente as que se referem à área da família.

Foi dada continuidade à parceria com o **Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM)**, no âmbito do Projeto Passo a Passo, nomeadamente no que concerne ao Atendimento e Acompanhamento Social. Foram realizados 29 encaminhamentos pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do AEPM, sobretudo para apoio documental, inserção profissional e formação e aprendizagem da língua portuguesa. A nacionalidade mais representada foi a Nepalesa, tendo sido também sinalizadas pessoas de nacionalidade Brasileira, Indiana e Bengali.

2.2. Projeto ARVoRE IX

Organização Internacional para as Migrações (OIM)

O CEPAC é parceiro no **Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração - ARVoRe IX**, implementado pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), cofinanciado pelo FAMI e a Agência para a Integração, Migração e Asilo (AIMA).

O projeto, com a duração de 36 meses, decorre entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2026, tendo como objetivos:

- Contribuir para lutar contra a migração irregular, melhorando a eficácia, a segurança e a dignidade do regresso e da readmissão, e promover uma reintegração inicial efetiva em países terceiros;
- Apoiar o retorno voluntário e a reintegração de migrantes, NPT, que não reúnam condições para ficar em Portugal e que desejem regressar voluntariamente aos seus países de origem, para que possam fazê-lo de forma digna e segura e possam ser apoiados para atingir uma reintegração sustentável, no pleno respeito pelos direitos humanos, independentemente do seu estatuto migratório;
- Contribuir para a gestão das migrações de Portugal e para o compromisso de priorizar o retorno voluntário sobre o retorno forçado de acordo com o Plano de Ação para as Migrações.

Em 2024, recorreram ao CEPAC nove pessoas que manifestaram interesse em ingressar no PROJETO ARVoRe IX, retornando de forma voluntária ao país de origem. Não se efetivou, todavia, nenhum registo na plataforma do programa, ou por desistência da intenção de regressarem ao país de origem, ou por não estarem cumpridos os critérios de elegibilidade, ou por perda de contacto com a pessoa.

3. Estrutura de Missão para a Recuperação dos Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA)

A EMAIMA foi criada por Resolução do Conselho de Ministros de 10 de julho de 2024, com o objetivo de, até 2 de junho de 2025, tramitar e concluir os cerca de 400 mil processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes de análise, no âmbito das competências da AIMA, I. P.

A EMAIMA e a AIMA celebraram protocolos de cooperação com a AD SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada, a ALCC – Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, a AMRT – Associação para a Mudança e Representação Transcultural, a AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde, a Casa do Brasil de Lisboa, o Centro Padre Alves Correia (CEPAC) e a JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados, permitindo a estas instituições disponibilizar mediadores socioculturais a operar na EMAIMA, em estreita articulação com especialistas e funcionários da AIMA.

Para o efeito, foi criado, em setembro, um Centro de Atendimento na Comunidade Hindu de Portugal, em Lisboa – Telheiras, tendo o CEPAC disponibilizado dez mediadores, distribuídos por duas equipas que asseguram o atendimento nos dias úteis entre as 08h00 e as 22h00.

O CEPAC garante o bom desempenho dos seus mediadores, no cumprimento das funções necessárias para assegurar o atendimento aos requerentes de processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes, incluindo o acolhimento, informação, apoio, participação ativa na recolha de dados biométricos, receção de documentação de suporte e encaminhamento dos processos para instrução e decisão dos pedidos de regularização dos cidadãos migrantes.

Desde o início da atividade da EMAIMA e até 31 de dezembro de 2024, foram realizados 112 787 atendimentos, 9,87% dos quais da responsabilidade do CEPAC (11 139 atendimentos).

4. Inserção Profissional e Formação

O SIPF manteve o compromisso de oferecer um apoio personalizado, adotando a metodologia do emprego apoiado para assegurar um acompanhamento ajustado às necessidades de cada pessoa.

Foi reforçada a ligação com o setor empresarial, com o propósito de captar mais oportunidades de emprego para os utentes acompanhados pelo serviço e sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação de imigrantes.

Tabela 7. Execução dos Indicadores de Inserção Profissional e Formação 2022 a 2024

Indicadores	2023	2024
Número de acompanhamentos	1556	1435
Número de participantes em formações	275	352
Número de ações de formação	112	207
Número de beneficiários	219	190
Número de novos beneficiários	103	71
Número de candidaturas a emprego	1174	945
Número de inserções em mercado de trabalho	47	48
Número de integrações em formação	18	32

Os dados apresentados na Tabela 7 permitem uma análise da evolução do desempenho do SIPF em 2024 face ao ano anterior. Foram realizados 1435 acompanhamentos, um valor ligeiramente inferior ao registado em 2023 (1556).

O número total de beneficiários acompanhados foi de 190 (face aos 219 em 2023), o que representa uma taxa de execução de 76% da meta estabelecida. Também se verificou uma redução no número de novos beneficiários, com 71 entradas em 2024 (face aos 103 em 2023). Importa referir que, no segundo semestre, o número de técnicos afetos ao atendimento de emprego apoiado passou de 3 para 2.

Foram realizadas 945 candidaturas a emprego, com uma taxa de execução de 94,5%, indicando que a equipa manteve um volume de trabalho significativo na prospeção e candidaturas.

O número de inserções no mercado de trabalho subiu ligeiramente, de 47 para 48, mas continua abaixo da meta de 70 colocações. A taxa de empregabilidade situou-se em 68,57%. As dificuldades de acesso ao mercado de trabalho continuaram a afetar os resultados, especialmente devido à menor disponibilidade de ofertas na plataforma incorpora e à contração da oferta por parte das empresas.

As equipas de acompanhamento reforçaram o uso de outras plataformas de emprego, mas o retorno dessas candidaturas manteve-se baixo. Um ponto positivo a salientar foi o aumento significativo das integrações em formação. Em 2024, 32 beneficiários ingressaram em cursos de formação, comparado com 18 em 2023. Este crescimento de 160% demonstra um maior investimento na capacitação dos beneficiários como estratégia para ultrapassar as barreiras identificadas.

No âmbito dos Projetos ComUnidade 2.0, Passo a Passo e Baobá, foram realizadas, ao longo do ano, 207 ações de informação e/ou formação não formal, nas quais participaram 352 pessoas, num total de 367 horas de formação.

4.1. Programa Incorpora 2024

Integraram o Programa Incorpora 104 pessoas, 53 das quais pela primeira vez, verificando-se uma ligeira redução face a 2023. Ainda que pouca expressiva, esta redução justifica-se pela reestruturação da equipa de trabalho, determinando uma maior limitação na resposta de atendimento.

A taxa de inserção no mercado de trabalho atingiu 100%, representando um aumento em relação a 2023, em que a taxa foi de 92%. Em 2024, foram contabilizadas 40 inserções, das quais 7 resultaram de orientação profissional e 33 foram alcançadas por meio de intermediação direta com as empresas. Este crescimento na taxa de inserção reflete o empenho da equipa, mas também o fortalecimento das parcerias com empresas e a eficácia das metodologias adotadas, como o acompanhamento personalizado, a articulação contínua com o tecido empresarial e a realização de candidaturas estratégicas que alinham o perfil dos candidatos às necessidades das empresas.

Apesar do cumprimento dos indicadores de execução estabelecidos, 2024 revelou-se um ano particularmente desafiador para a contratação inclusiva, especialmente no primeiro semestre. Durante este período, verificou-se uma redução significativa das oportunidades de emprego, agravada por fatores externos como a contração do mercado de trabalho, a instabilidade económica e as barreiras documentais enfrentadas pela população imigrante.

A regularização documental foi um dos principais entraves à inserção profissional, uma vez que muitas empresas mantiveram exigências rígidas quanto à situação legal dos candidatos. Além disso, o abrandamento da atividade em diversos setores, sobretudo em pequenas e médias empresas, levou a uma menor disponibilidade para novas contratações.

O número de ofertas de emprego geridas no âmbito do Programa Incorpora registou um crescimento significativo, com um total de 134 ofertas trabalhadas ao longo do ano. Este valor representa uma taxa de execução de 157,65%, um desempenho bastante acima da meta inicialmente estabelecida. Verificou-se um aumento expressivo na captação e gestão de oportunidades laborais, demonstrando um reforço da prospeção empresarial e um maior envolvimento das empresas parceiras no programa. Este crescimento pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo o fortalecimento das relações institucionais com o setor empresarial, a diversificação das estratégias de captação de ofertas e uma resposta mais ágil às necessidades do mercado de trabalho.

O número de ofertas de emprego partilhadas com a Rede Incorpora atingiu um total de 75 ofertas, representando um aumento significativo em relação a 2023, ano em que foram partilhadas apenas 36 ofertas. Este crescimento demonstra um reforço do trabalho em rede com as restantes entidades do programa e uma estratégia mais eficaz na disseminação de oportunidades de emprego para os candidatos de forma a cumprir com os requisitos de perfil das empresas contratantes.

Foram visitadas 40 empresas, das quais 32 eram novos contactos, evidenciando um esforço contínuo para expandir e diversificar as oportunidades de emprego disponíveis para os beneficiários. Como resultado dessa abordagem proativa, 20 novas empresas tornaram-se contratantes. Esse crescimento na captação e envolvimento de empresas mostra não apenas o impacto da estratégia de intermediação desenvolvida, mas também a credibilidade que o Incorpora tem vindo a consolidar junto do mercado de trabalho. A criação e manutenção de parcerias estratégicas foram fundamentais para garantir um fluxo contínuo de ofertas e a efetivação de inserções laborais, reforçando a sustentabilidade do programa e a sua capacidade de adaptação às exigências do mercado e captação de perfis.

4.2. Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Imigrante

O GIP Imigrante do CEPAC deu continuidade, ao longo de 2024, ao acompanhamento dos utentes e à dinamização de sessões de formação coletiva.

É relevante salientar que apenas 34% das pessoas que recorrem ao SIPF tiveram acompanhamento no GIP Imigrante do CEPAC, uma vez que os restantes não cumprem os critérios de elegibilidade para inscrição no IEFPP.

Foram acompanhadas 64 pessoas, com um elevado interesse e envolvimento no processo, beneficiando já de uma relação de confiança com a instituição devido ao acesso a outras respostas do CEPAC.

O número de atendimentos individuais manteve-se como um indicador relevante da metodologia adotada, registando-se 373 atendimentos em 2024. Apesar da ligeira redução no número de utentes acompanhados em comparação com 2023 (de 79 para 64), houve um aumento no número de atendimentos, que passou de 338 para 373.

Outro dado a destacar foi a realização de 24 sessões coletivas dirigidas a utentes IEFP, abrangendo temas como Técnicas de Procura de Emprego, Apresentação da Oferta Formativa e Apresentação do GIP. No entanto, a taxa média de assiduidade nestas sessões situou-se nos 50%. Apesar da adesão reduzida, estas sessões revelaram-se momentos enriquecedores de partilha, permitindo esclarecer dúvidas, clarificar procedimentos do IEFP, estabelecer articulação com outras entidades e apresentar oportunidades formativas aos beneficiários. Além disso, todas as sessões do ano resultaram posteriormente em atendimentos individuais.

Ao longo do ano, foram encaminhados 32 beneficiários para ofertas de formação e 21 para oportunidades de emprego. No entanto, a inscrição tanto em formação como em ofertas do IEFP continua a ser um desafio, devido a requisitos como certificados de habilitações, escolaridade obrigatória, competências digitais e acesso a material informático, o que inviabiliza a admissão de muitos utentes. Esta situação tem dificultado a gestão de expectativas e representado um uso pouco eficaz do tempo do técnico do GIP.

Houve um aumento significativo no contacto com empresas, totalizando 31 interações, embora sem captação de ofertas. Foram contabilizadas quatro inserções no mercado de trabalho.

O principal objetivo continua a ser captar oportunidades de emprego para as pessoas acompanhadas. No entanto, nem sempre as ofertas disponíveis correspondem ao perfil dos candidatos ou apresentam condições adequadas. Além disso, muitas empresas demonstram pouca disponibilidade para colaborar. Assim, mantém-se a necessidade de reforçar a estratégia de aproximação ao tecido empresarial para divulgar a resposta do GIP na área da empregabilidade.

4.3. RedEmprega Lisboa – Protocolo 2023/2024

Com o aumento expressivo de pessoas migrantes e refugiadas a viver na cidade de Lisboa, em particular desde 2017, e sendo a sua integração profissional essencial num quadro mais geral de integração na sociedade de acolhimento, considerou-se que a descentralização e o alargamento do atendimento especializado uma atividade essencial ao abrigo deste novo protocolo.

Para a dinamização desta atividade o Programa RedEmprega Lisboa, no âmbito do Protocolo de Colaboração 2023/2024, passou a contar com o CEPAC como novo

parceiro para apoiar e reforçar a resposta de atendimento descentralizado a migrantes e refugiados na cidade de Lisboa. Os atendimentos descentralizados realizaram-se:

- Na freguesia do Beato, nas instalações do Balcão do Bairro, de 15 em 15 dias às sextas-feiras;
- Na freguesia de Arroios, no espaço de Co-work do Fórum Refúgio, de 15 em 15 dias às terças-feiras.

Os atendimentos nos territórios de intervenção decorreram entre outubro de 2023 e março de 2024, com a alocação de um técnico do SAAS e um técnico do SIPF. Foi assegurada uma abordagem integrada, multidisciplinar e de acompanhamento contínuo, através da disponibilização dos seguintes serviços:

- Serviço de inserção profissional e formação;
- Serviço de atendimento e acompanhamento social;
- Apoio documental;
- Possibilidade de acesso a outras respostas da instituição de acordo com o plano de intervenção, como serviços de saúde, mercearia social, boutique social, formação e capacitação.

Durante a vigência do protocolo – setembro de 2023 a março de 2024 –, foram realizados 291 atendimentos (132 atendimentos referentes a acompanhamento de inserção profissional e formação e 159 atendimentos de apoio social e documental), que abrangeram 38 pessoas migrantes em situação de vulnerabilidade, quatro das quais em 2024.

Das oito integrações no mercado de trabalho, cinco decorreram em 2024.

A duração do protocolo, aliada a fatores externos que condicionaram a sua implementação, teve um impacto direto no número de inserções profissionais, limitando o seu crescimento. Além disso, registou-se uma significativa redução das ofertas de emprego, especialmente na área de Lisboa o que, aliado a uma contração do mercado de trabalho, contribuiu para a diminuição do número de inserções profissionais.

Durante o projeto, foram encaminhadas para formação 12 pessoas acompanhadas, sendo 11 delas inseridas em Projetos criados e geridos pelo CEPAC: seis no Projeto Baobá e cinco no Projeto Passo a Passo (aprendizagem da língua portuguesa como língua de acolhimento).

4.4. Projeto Baobá – Prémio Solidário BPI “La Caixa”

O projeto “Baobá”, financiado pelo Banco BPI e pela Fundação “la Caixa” no âmbito dos Prémios Solidários BPI “la Caixa”, decorreu de outubro de 2023 a novembro de 2024.

O projeto focou-se no desenvolvimento de competências transversais, como resiliência, gestão do *stress* e resolução de problemas, assim como no ensino do português e competências digitais, com a oferta de uma formação à medida de cada participante, suportando-se em experiências de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), que potenciam uma integração com sucesso no Programa Incorpora.

A exclusão do mercado de trabalho afeta particularmente as pessoas imigrantes em situação documental irregular. Das pessoas sinalizadas para o projeto, 38% (15 de 39) encontravam-se, à data, em processo de regularização. O projeto envolveu dois homens, devido a situação de saúde frágil, sendo a maioria do grupo, 95%, constituído por mulheres, que enfrentam barreiras muito próprias à inserção laboral, sobretudo quando têm dependentes familiares.

Aproximadamente 44% (17 de 39) das mulheres participantes tinham crianças menores a cargo (26 eram mães). O facto de terem crianças dependentes aumenta a sua vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, é fator de pressão para aceitarem qualquer atividade que resulte em retorno financeiro. O desenvolvimento de competências pessoais e sociais foi fundamental para consciencializar aquelas mulheres sobre o seu valor e direitos, assim como para adquirirem ferramentas práticas sobre como gerir o seu orçamento familiar (nomeadamente a partir das sessões de literacia financeira, dinamizadas em parceria com o Banco de Portugal) ou ofertas de trabalho. Mais de 50% das pessoas que participaram nas sessões sobre Contratos de Trabalho, dinamizadas pelo Banco de Portugal, afirmaram nunca ter visto e/ou assinado um contrato de trabalho.

77% dos participantes tinham entre 31 e 65 anos, sendo a maioria de nacionalidade guineense (41%) e santomense (28%).

Todas as pessoas participantes estavam integradas na resposta de acompanhamento do SAAS e foram encaminhadas por motivo da sua situação de vulnerabilidade socioeconómica. As pessoas sinalizadas não estavam a exercer qualquer atividade profissional (79%), trabalhavam de forma precária sem vínculo laboral (18%) ou estavam em processo de orientação profissional. 77% não tinha experiência formal de trabalho (com vínculo contratual) em Portugal. Cerca de 13% (7 pessoas) recebiam, ainda, apoio psicológico no CEPAC.

Foram realizadas duas sessões de esclarecimento sobre o projeto, no CEPAC, com grupos de 20 pessoas em cada sessão. Seguidamente, realizaram-se duas sessões participativas de diagnóstico (*design thinking*), com o apoio do ISPA e do grupo de teatro dISPAr, que permitiram fazer o levantamento de expectativas, conhecer melhor o grupo e criar um espaço de aproximação entre participantes. Adicionalmente, numa outra sessão, foram aplicados questionários para aferição de necessidades de formação, nomeadamente ao nível do domínio da Língua Portuguesa e de Literacia Digital.

Dos 39 participantes iniciais, 19 foram acompanhados individualmente pelo menos uma vez por mês pelo SIFP e foi atribuído(a) um(a) Técnico(a) de acompanhamento a 4 participantes que não se encontravam ainda integrados no SIFP. 47% foram integrados no Programa INCORPORA, com a sua nova experiência de formação a acrescentar valor ao seu perfil de empregabilidade.

As pessoas participantes foram inseridas nas diferentes respostas oferecidas pelo projeto, caracterizado por oferecer um percurso único e pessoal de formação à medida.

Foram constituídos três grupos para Formação não-formal de Língua Portuguesa, abrangendo um total de 32 participantes. A Formação em Literacia Digital abrangeu 28 participantes, também divididos em três grupos. No conjunto, de janeiro a maio, foi realizado um total de 130h de formação de Língua Portuguesa e 44h de formação em Literacia Digital.

Foram realizadas 6 sessões de teatro *playback*, dinamizadas pelo grupo de teatro dISPAr, que favoreceram a criação de laços de empatia e entreajuda relevantes para o processo de integração e inclusão de cada pessoa participante.

Com o apoio do ISPA, seis participantes beneficiaram de sessões individuais de *coaching*. No total, foram realizadas 22 sessões sobre competências pessoais e sociais (*soft-skills*), consideradas tronco comum para todos os percursos.

Foram realizadas quatro visitas de *jobshadowing* nas áreas da Costura (Sol Sem Fronteiras), dos cuidados a idosos (Clece Domus Areeiro), dos cuidados a pessoas com deficiência (Centro Nuno Krus Abecassis - APCL) e da Higiene e Saúde no Trabalho (Centralmed). Neste seguimento, foram integradas 5 pessoas na Centralmed, para realizarem FCT nas áreas da Limpeza (4) e dos Recursos Humanos (1) e 1 na Clece Domus Areeiro, durante o período de quatro semanas, e 6 foram integradas no Atelier BAOBÁ, no CEPAC, para receberem formação em Costura e Modelagem (total de 60h).

No total, 13 participantes (36%) realizaram FCT. Destas, duas foram integradas no mercado de trabalho com vínculo contratual (15%) e uma aguardava pela formalização do seu contrato de trabalho à data de encerramento do projeto. 6 participantes (46%) estão envolvidas na dinamização do Atelier BAOBÁ, no CEPAC, que se pretende constituir como negócio social.

O Atelier BAOBÁ envolveu três voluntárias e três parcerias para a elaboração e implementação de um plano de formação em Costura, assim como para a preparação do espaço e materiais.

No total, foram envolvidos 14 voluntários e voluntárias para apoio às áreas da formação, *babysitting* e *coaching*, e estabelecidas 11 parcerias: Banco de Portugal, CML, ISPA, DISPAr, Sol sem Fronteiras, Ana Salguero Têxtil, Alfa, Clece, CNKA APLCL, Centralmed e Zurich Portugal.

No evento final do projeto, foi lançado um “Manual de Boas Práticas para a Formação em Contexto de Trabalho com Pessoas Imigrantes”, tendo por base a experiência acumulada do CEPAC nesta área, à qual acresceram as aprendizagens com o projeto “Baobá”. O Manual produzido é um instrumento essencial para continuar o trabalho de aproximação ao tecido empresarial e sua sensibilização para o acolhimento de pessoas imigrantes em FCT, assim como para a contratação e integração de pessoas imigrantes e, em particular, daquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e exclusão.

Este projeto-piloto permitiu experimentar um conjunto de metodologias diversas, retirando-se destes meses de execução aprendizagens importantes que permitirão ajustar a visão inicialmente apresentada e consolidar o modelo de intervenção.

O projeto “Baobá” assumiu-se sempre como uma resposta de curta-duração, de formação intensiva e à medida para a empregabilidade, complementar aos serviços prestados pelo CEPAC, a partir dos quais será dada continuidade ao acompanhamento do projeto e percurso individual de cada participante.

O modelo de formação “Baobá” é inovador e ímpar, não existindo qualquer oferta formativa semelhante, simultaneamente de desenvolvimento de competências linguísticas, pessoais, sociais e profissionais, de proximidade e individualizada, e que abranja, sem obstáculos, pessoas imigrantes em processo de regularização documental, que constituíram 38% dos participantes.

5. Saúde

Foram realizadas 2173 atividades médicas, de rastreio e apoio com medicamentos e 289 de atendimento psicossocial, totalizando 2462 atendimentos de saúde.

Os voluntários da equipa de saúde do CEPAC, constituída por uma médica de medicina geral, um médico psiquiatra, uma enfermeira e uma farmacêutica, asseguraram 18 consultas de enfermagem e 17 consultas de psiquiatria.

O CEPAC manteve a parceria com o **Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT)** no rastreio de doenças infectocontagiosas, tendo beneficiado do trabalho voluntário de um técnico de saúde. Foram realizadas 848 ações. Das 214 pessoas abrangidas por esta resposta, 73% eram do sexo feminino e 27 % do sexo masculino; 71% eram de origem guineense, 53% de origem santomense e 16,8% de origem angolana; 56% não tinham acesso ao Serviço Nacional de Saúde. Dos testes realizados, 10% foram reativos para VHB, 2% positivos para VIH e 2% positivos para VHC. Não houve testes reativos a sífilis.

No âmbito do Protocolo com a **Associação Dignidade**, foram abrangidas pelo Programa Abem, em média, 69 pessoas por mês. Houve 13 novas sinalizações e foram entregues 23 novos cartões. Foram dispensadas 561 embalagens de medicamentos, no valor total de 1757,38 €, o que representou um investimento do CEPAC de 878,69€.

Com o apoio da **Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF)**, foram adquiridos medicamentos, num investimento total de 359,14€, através de compra direta em farmácia, bem como um par de sapatos ortopédicos no valor de 72,90€.

Ao longo do ano, 70 pessoas tiveram acesso a consulta e/ou tratamentos de saúde oral prestados pelo **Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO)**, no âmbito do protocolo com a **ONG Mundo a Sorrir**. Foram feitas 7 novas sinalizações, 8 encaminhamentos e realizadas 65 consultas, tendo o CEPAC participado consultas no valor de 29€

Receberam apoio em medicamentos do **Banco de Medicamentos CEPAC 479 pessoas**.

Foram registadas 159 informações administrativas, não se verificando despesas com exames médicos e verificando-se um valor de 216,64€ em análises Clínicas.

A partir de agosto, o CEPAC contou com a integração de uma Enfermeira voluntária que assegurou, com maior regularidade, atendimentos de enfermagem, contribuindo assim para uma maior e melhor resposta na área da saúde.

Tabela 8. Atividade realizada no âmbito dos serviços clínicos no período de 2021 a 2024

SERVIÇO	2021	2022	2023	2024	%
Enfermagem	37	39	3	18	1%
Apoio medicamentoso	298	451	479	479	19%
Medicina Geral	105	49	18	0	0%
Psiquiatra	54	33	27	17	1%
Psicologia	240	111	196	289	12%
Análises e exames de diagnóstico	18	50	43	21	1%
Saúde oral	44	105	60	70	3%
Rastreios Covid-19	318	NA	NA	NA	34%
Rastreios de saúde	123	171	186	848	
Cartão Abem Dignitude	34	64	323	561	23%
Outros	NA	NA	NA	159	6%
TOTAL	1271	1073	1335	2462	100%

Tabela 9 – Resultados globais da atividade

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
Atendimento e acompanhamento social	850	2560	301%
Número de agregados familiares ativos	500	525	105%
Número de novos beneficiários	100	338	338%
Número de encaminhamentos/saídas	200	136	68%
Número de atendimentos	4200	10163	242%
Apoio psicossocial	40	38	95%
Número de novos beneficiários	10	8	80%
Número de encaminhamentos/saídas	20	26	130%
Número de dinâmicas de entreajuda	10	6	60%
Número de atendimentos	400	289	72%
Apoio na saúde	400	643	161%
Número de atendimentos médicos		17	
Número de atendimentos de enfermagem	1000	18	88%
Número de rastreios de saúde pública		848	
Número de beneficiários em saúde oral	15	70	467%
Número de beneficiários com Cartão Dignitude	80	69	86%
Acesso à habitação			
Número de encaminhamentos para respostas	50	203	406%
Resposta alimentar <i>Mercearia Sabura</i>	400	254	64%
Número de cabazes alimentares	4800	2390	50%
Número de ações de formação	2	0	0%
Número de ações de sustentabilidade	4	0	0%
Apoio em vestuário <i>Boutique Bu gosta</i>	350	785	224%
Número de visitas à boutique	600	1142	190%
Peso de roupa reciclada	4000	4336	108%
Apoio documental	400	969	242%
Número de atendimentos	1500		
Número de consultas de esclarecimento	100	2053	128%
Orientação profissional, formação e apoio ao emprego	250	190	76%
Número de novos beneficiários	100	71	71%
Número de sessões de formação/ <i>soft skills</i>	36	22	61%
Número de candidaturas a emprego	2000	975	49%
Número de inserções em trabalho	70	48	69%
Número de integrações em formação profissional	20	20	100%
Número de ações de educação não formal	15	185	1233%
Número de beneficiários em educação não formal	68	32	47%

Objetivo Estratégico 5

Combater a pobreza nas crianças imigrantes e nas suas famílias e promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social

Em 2023, iniciámos um novo projeto de proximidade – **“Passo a Passo”** –, desenhado conjuntamente com o AEPM, cuja área de influência abrange as freguesias da Misericórdia, Santo António, Santa Maria Maior e Arroios, e que integra alunos de cerca de 35 nacionalidades, do pré-escolar ao secundário.

Este projeto, financiado pela CML, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML 10.635/CML/2), foi construído para fazer face às dificuldades de crianças e famílias imigrantes no seu processo de inclusão e contribuir para a aproximação das mesmas à Escola e à Comunidade.

É a primeira resposta local do CEPAC que leva o modelo de acompanhamento social à comunidade escolar. É, também, a primeira vez que o CEPAC aplica a sua experiência de formação em iniciação ao português na dinamização de sessões dirigidas a crianças, e, simultaneamente, em sessões de conversação online para as famílias beneficiárias.

O projeto teve como objetivo acompanhar crianças imigrantes matriculadas no AEPM em risco ou situação de pobreza e exclusão, bem como as suas famílias, integrando-as em respostas sociais adequadas às suas necessidades e em atividades de reforço da aprendizagem da língua portuguesa e apoiando-as no processo de integração social e na construção dos seus projetos de vida.

Visou também combater a pobreza e a desigualdade a partir da Escola, privilegiando a educação e a cultura como condições centrais para a inclusão e coesão social.

O projeto alcançou 137 crianças de 19 nacionalidades diferentes. A maioria das crianças (75) eram do sexo feminino (55%) e 62 do sexo masculino (45%). A nacionalidade mais representada foi a nacionalidade portuguesa (22%), brasileira (14%), guineense (10%), nepalesa (9%), bengali (9%) e santomense (9%). A maioria dos alunos tinha 10 anos (64%).

Abrangeu-se um total de 99 adultos, 68 mulheres (78%) e 31 homens (36%). A maioria dos participantes são da Guiné-Bissau (16%), Cabo Verde (15%), Bangladesh (13%), Brasil (13%) e Nepal (10%).

Foram acompanhadas em resposta social 60 crianças residentes em Lisboa, em situação documental irregular ou em processo de regularização. No total foram 40 famílias acompanhadas pelo CEPAC, totalizando 87 beneficiários adultos.

Participaram nas aulas “Português a Brincar” 22 crianças, com 95% de assiduidade e 100% de avaliação positiva.

Nas aulas “Português a Conversar” participaram 37 adultos, com 90% de assiduidade e 100% de avaliação positiva. No projeto de turma escolar “Ativar Esperança” participaram 37 crianças e 2 membros da comunidade educativa escolar.

No eixo “Rumo a um Nós maior” foi produzida uma obra de arte urbana (mural) pelo artista Fidel, em colaboração com uma turma de 18 crianças. Por fim, em relação à atividade “A Nossa Escola” foram concebidos 5 materiais pedagógicos e educativos.

O projeto teve um impacto significativo na inclusão social e educativa das crianças e das suas famílias, criando oportunidades concretas de integração e desenvolvimento. Através do reforço da aprendizagem da língua portuguesa, do apoio social e da dinamização de iniciativas culturais e pedagógicas, promoveu a coesão social, o combate à desigualdade e a construção de um futuro mais justo e inclusivo para a comunidade imigrante.

Objetivo Estratégico 6

Promover o desenvolvimento, valorização e participação dos trabalhadores e voluntários

Valorizando o bem-estar e a saúde da nossa Equipa, demos continuidade à parceria com a TEAM 24, para a prestação de um serviço de apoio e acompanhamento psicológico, e à atribuição do seguro de saúde a todos os efetivos.

Mantivemos uma forte aposta na formação dos trabalhadores, tendo sido realizadas 345 horas de formação, uma média de 20 horas de formação por cada trabalhador.

Para além de ter sido garantido o acesso a formação dirigida a áreas específicas de intervenção (CLAIM, gestão de voluntariado, angariação de fundos e políticas públicas), a equipa participou na ação de formação “Multiplicar o Impacto da Liderança”, dinamizada pelo Coach, Mentor e Formador Bernardo Vasconcelos, num exercício de autoconhecimento e partilha, que resultou na definição de um plano individual de liderança por cada elemento da equipa.

Em maio, foi constituído o Conselho Consultivo do CEPAC, enquanto órgão de consulta e apoio técnico à Direção do CEPAC, em todos os assuntos relativos à intervenção e ação estratégica da instituição. Os elementos do Conselho Consultivo foram apresentados à Equipa do CEPAC num encontro e jantar informal, que contou também com a presença do Padre Provincial da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, Pe. Pedro Fernandes, e da Direção do CEPAC.

O desempenho dos voluntários do CEPAC foi muito positivo e teve um enorme impacto na prossecução da Missão.

Em 2024, contámos com 50 voluntários regulares, o que representa um aumento de 35% face ao ano anterior, os quais realizaram, em média, 3 horas semanais de voluntariado, nas diversas áreas da instituição. A equipa de voluntários com maior dimensão foi a que colaborou do projeto da Boutique e triagem de bens doados (20 voluntários em 2024).

Foi também notável a colaboração dos voluntários em eventos pontuais, dos quais se destacam os seguintes:

- Encontro Nacional de Estudantes Católicos, a 7 de fevereiro;
- Participação na conferência Volunteer Insights for the SDG's | Católica Business School, a 22 de fevereiro;
- Páscoa Missionária, de 26 a 29 de março;
- Feira do Voluntariado da Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Medicina), a 16 de abril;
- Encontro de voluntários “Primavera”, a 27 de abril;
- Semana da Saúde CEPAC em parceria com a AENMD, de 14 a 17 de maio;
- Dia da Criança e do CEPAC, a 1 de junho;
- Recolha Alimentos Auchan, a 20 de junho e 31 de outubro;
- Ação de voluntariado Zurich (Atelier de Costura): a 25 de setembro e 9 de outubro;
- Limpeza do Armazém, a 19 de outubro;
- Encontro de Voluntários Inverno, a 23 de novembro;

- Preparação Natal CEPAC: a 3 e 13 de dezembro;
- Mercado de Natal UCP, a 3 de dezembro, e EDP, a 5 de dezembro;
- Festa de Natal CEPAC, a 14 de dezembro;
- Natal CEPAC em Casa: a 24 e 31 de dezembro.

O número de voluntários em ações pontuais aumentou significativamente, representando uma verdadeira força motriz para o sucesso das atividades. Em 2024, contamos com cerca de 200 voluntários pontuais, num total de 1102 horas de voluntariado.

A rotatividade nas equipas de voluntários regulares é reduzida, um indicador de que os voluntários se identificam com a instituição e com os projetos em que estão envolvidos. Por isso, as equipas de voluntários são estáveis, permanecendo na instituição por períodos superiores a 6 meses.

Iniciámos a revisão e atualização do Acordo de Voluntariado, incluindo novas cláusulas relacionadas com a cedência de imagem e a proteção de dados.

Em setembro, a gestão do voluntariado passou a contar com uma voluntária como coordenadora de suporte do Serviço de Voluntariado, o que permitiu a implementação de novas práticas e melhorias no serviço.

No âmbito dos projetos Baobá e Passo a Passo foram integrados novos voluntários para assegurar as respostas destes projetos nas áreas da formação e babysitting.

Foram reforçadas diferentes áreas de voluntariado, como a comunicação e angariação de fundos, apoio à saúde (enfermagem) e gestão do voluntariado.

Com o objetivo de fortalecer o sentido de comunidade e o envolvimento dos voluntários, realizámos dois encontros anuais de voluntários.

Valorizámos a integração e formação dos voluntários. Destaca-se a introdução da sessão de formação *Welcoming*, destinada a todos os novos voluntários. Além da formação inicial, investimos na formação contínua, através de encontros temáticos e de momentos de aprendizagem coletiva.

Tabela 10. Atividade realizada no âmbito do voluntariado em 2024

Área de intervenção	Nº de voluntários	%	Nº horas de voluntariado	%
Direção	5	1,93%	588	9,90%
Apoio administrativo	2	0,77%	1625	27,36%
Apoio alimentar	3	1,16%	203	3,42%
Apoio em vestuário e outros bens doados	20	7,72%	1388	23,37%
Apoio documental	2	0,77%	33	0,56%
Apoio jurídico	1	0,39%	97	1,63%
Apoio de saúde	4	1,54%	306	5,15%
Formação	9	3,47%	478	8,05%
Acolhimento	4	1,54%	46	0,77%
Babysitting	4	1,54%	51	0,86%
Comunicação	1	0,39%	25	0,42%
Angariação de fundos	5	1,93%	11	0,19%
Gestão de voluntariado	3	1,16%	37	0,62%
Ações de voluntariado pontuais	196	75,68%	1051	17,70%
TOTAL	259	100,00%	5939	100,00%

Objetivo Estratégico 7

Investir na investigação, inovação e digitalização

Mantivemos o investimento na qualidade e eficácia das respostas, apostando em parcerias nos domínios da investigação, inovação e digitalização.

Assim:

- Demos continuidade à participação:
 - No Estudo «Scissor - Persistência da Mentalidade Colonial em populações Negras», desenvolvido pelo ISPA;
 - No Projeto «INVOLVE – Para Políticas Públicas de Confiança, Participativas e Inclusivas», com a rede DLBC.
- Aplicámos inquéritos de avaliação da qualidade e satisfação das pessoas que recorrem aos serviços do CLAIM Lisboa-Estrela.

- Com o apoio do Conselho Consultivo, demos continuidade à análise de novas funcionalidades do Sistema THOR, com o objetivo de desmaterializar progressivamente os processos das pessoas acompanhadas e aumentar o nível de digitalização em todos os Serviços do CEPAC.

EIXO ESTRATÉGICO 3

CASA COMUM

Objetivo Estratégico 8

Garantir a sustentabilidade, prossequindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos disponíveis e diversificando as fontes de financiamento da atividade

Continuámos a investir na conceção de projetos para apresentação de candidaturas a financiamento externo, tendo obtido aprovação de financiamento do FAMI para o Projeto ComUnidade - CLAIM Lisboa-Estrela, para 36 meses de execução, e da Fundação Auchan para o Projeto RIMES, com a duração de um ano.

Com o apoio de iniciativas de solidariedade da Família Espiritana, realizadas por todo o país, de outubro de 2022 a outubro de 2024, conseguimos alcançar a meta de 76.524,21€ da Campanha COR UNUM “Ativar Esperança”. Para o período de outubro de 2024 a outubro de 2026, foi apresentada e aprovada a Campanha COR UNUM “Baobá”, focada na continuidade do modelo de formação à medida para a empregabilidade e inclusão “Baobá”, com a meta global de 35.914,70€.

O CEPAC candidatou-se ao Programa Social Leapfrog, promovido pela Nova School of Business and Economics (SBE) com o apoio do Banco BPI e Fundação “la Caixa”, de reflexão e capacitação, dirigido a organizações com missão social que gerar receitas próprias através da venda de produtos e serviços. Pretende-se com a participação neste Programa, de três anos, dar o salto em termos de impacto e de sustentabilidade financeira.

O evento “Todos juntos(as), Somos Comunidade”, de celebração da vida do Padre Joaquim Alves Correia e do Dia Mundial da Criança, realizado dia 1 de junho, contou com o apoio do Grupo Portugália Restauração, da Auchan, da Sumol Compal, para os lanches oferecidos, e da Creative Minds e TPF na recolha e entrega de brinquedos para as crianças. Por ocasião deste evento, lançámos um desafio de angariação de fundos que permitiram a compra de uma arca frigorífica para a Mercearia Sabura.

Em junho e outubro, realizámos campanhas para a recolha de bens alimentares, na Auchan das Amoreiras, que resultaram no donativo de bens alimentares e higiene pessoal e feminina no valor aproximado de 2.000€. De setembro a outubro, decorreu ainda a campanha de recolha de produtos de higiene feminina “É exatamente o que estás a ver”, que resultou na entrega de mais de mil produtos menstruais. Em vários momentos, o CEPAC recebeu outros bens doados pelos Salesianos de Lisboa, pelas LIAM e outros particulares.

A Campanha Regresso às Aulas, em setembro, contou com o apoio da Entrajuda-Bens Doados, da BSH Eletrodomésticos (Siemens e Bosch) e da Zurich, reunindo-se material escolar entregue a 82 crianças de famílias acompanhadas pelo CEPAC.

O CEPAC voltou a participar no movimento “Giving Tuesday”, com a causa “Natal com mais Sabura”, de apelo ao voluntariado, à entrega de bens alimentares para reforçar a resposta da Mercearia Sabura e a donativos para a compra de vales-presente para reforçar o apoio alimentar na época do Natal. A campanha foi apoiada pelo ISCAL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, EDP, Banco de Portugal, Salesianos de Lisboa, Juventude Social-Democrata Lisboa, BSHP e Zurich Portugal.

Em novembro, o Grupo de Teatro da Zurich Portugal organizou a peça solidária “Manias em Cenas”. Da venda de bilhetes e do apoio complementar oferecido pela Zurich resultou um valor de €1691,55€.

O CEPAC participou, também, na “Campanha Presentes Solidários”, promovida pela FEC – Fundação Fé e Cooperação, com o objetivo de reforçar a oferta de produtos proteicos na Mercearia Sabura, para uma alimentação mais nutritiva e diversificada.

Na Festa de Natal do CEPAC, foram oferecidos presentes e vales-presente a 250 pessoas. A partir da iniciativa “CEPAC em casa” foram distribuídos cabazes alimentares, conseguidos em grande parte com o apoio do Banco de Portugal, da EDP e da BSH Eletrodomésticos, a 80 famílias (134 adultos e 87 crianças) que, por diversos motivos, não puderam participar na Festa de Natal e receberam a visita de voluntários/as e equipa do CEPAC nos dias 24 e 31 de dezembro.

Nos dias 3 e 5 de dezembro, o Atelier Baobá participou, à experiência, nos Mercados Solidários de Natal promovidos pela Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, e pela EDP, cujas receitas reverteram integralmente para o grupo de formandas participantes. Para além desta participação, o Atelier respondeu com sucesso a uma primeira encomenda, realizada em outubro pela CUF. Estas experiências foram relevantes do ponto de vista de empoderamento das pessoas envolvidas, mas também como aprendizagem para o desenvolvimento de um modelo de negócio social.

Ao longo do ano, o CEPAC procurou aprofundar o relacionamento com os parceiros e mecenas, convidando-os a um maior envolvimento, através do estabelecimento de protocolos, de parcerias de prestação de serviços ou da realização de ações de voluntariado empresarial.

A presença consistente nas redes sociais foi fundamental para a divulgação da missão e do impacto da atividade do CEPAC, assim como para o alcance e interação com um público mais alargado, incluindo voluntários, doadores individuais, parceiros e mecenas.

Objetivo Estratégico 9

Desenvolver projetos e ações que favoreçam uma Sociedade/Casa cada vez mais Inclusiva/Comum

Participámos ativamente na discussão, construção e monitorização de políticas públicas e iniciativas para acolher, proteger, promover e integrar migrantes, procurando levar a “voz” das pessoas que apoiamos e acompanhamos, nomeadamente em reuniões do Fórum das Organizações Católicas para a Imigração e o Asilo (FORCIM), com o Secretário de Estado Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros, com a AIMA e com a CML.

Em parceria com a Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL), no âmbito do Memorando de Entendimento celebrado em 2023, e com a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Belém, de Rio de Mouro, lançámos um projeto piloto de resposta habitacional dirigida a imigrantes em situação de vulnerabilidade e suas famílias, inserida no respetivo plano de intervenção social.

O CEPAC foi convidado a partilhar a sua experiência e boas práticas:

- Nas reuniões de diagnóstico e construção do PMIML, promovidas pela CML com o apoio do IGOT-ULisboa;
- Na reunião do CLAS de Lisboa, realizada a 17 de janeiro, para co-construir o novo Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa;
- No evento “Transforming Communities, Volunteer Insights for SDG’s”, organizado pela Universidade Católica Portuguesa, dia 22 de fevereiro, enquanto oradores do painel sobre transformar desigualdades;
- No evento “Vamos fazer o (im)possível acontecer: empoderar mulheres imigrantes”, promovido pela Rede Europeia de Mulheres Migrantes, dia 10 de maio, no âmbito da campanha “Vote for Her”;
- Na aula aberta organizada pela Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, dia 21 de maio, no âmbito da unidade curricular “Intervenção na Área da Interculturalidade” da Licenciatura em Serviço Social;
- Na conversa “Por uma Europa que sabe acolher”, promovida pelo Ponto SJ no contexto das eleições europeias e discussão do tema das Migrações, dia 6 de junho;
- No primeiro Curso de Integração Missionária, realizado dia 25 de julho, em Fátima;
- Em reunião de diagnóstico e Mesa Redonda da FEC-Fundação Fé e Cooperação e IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor sobre Migrações e Desenvolvimento;
- No Debate Temático “Imigração em Lisboa: que futuro?”, promovido pela Assembleia Municipal de Lisboa, enquanto oradores na Sessão “As dificuldades sentidas pelas associações de integração/apoio da população migrante”, dia 26 de setembro;
- Na 3.ª Conferência do SocioDigital Lab for Public Policy “Novas Fronteiras na Saúde, contributos para as políticas públicas na era digital”, participando na Mesa Redonda sobre Equidade em Saúde “Desafios e soluções para a saúde mental pós COVID-19 em comunidades imigrantes”, dia 19 de novembro;
- No 9.º Fórum Europeu para as Migrações, organizado pelo Comité Económico e Social Europeu (CESE) e pela Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos da Comissão Europeia, dias 28 e 29 de novembro, em Bruxelas, contribuindo para as mesas temáticas “Novo Mecanismo de Solidariedade” e “O Plano de Ação para a Integração e a Inclusão 2021-2027”;

- No Fórum Municipal para a Interculturalidade, dia 3 de dezembro, para partilhar a experiência do Serviço de Inserção Profissional e Formação no Painel sobre “Mercado de Trabalho e Boas Práticas”;
- Na Sessão Plenária do Centro Local de Ação Social (CLAS) da Amadora, dia 13 de dezembro, na qual foi aprovada a adesão do CEPAC a este órgão, o que representa um passo importante para o trabalho em rede e de proximidade com as pessoas imigrantes que residem naquele Município.

O CEPAC juntou-se ao Grupo Habitação e Habitat para procurar soluções para o défice habitacional, junto de outras entidades ligadas à Igreja Católica. O Grupo desenvolveu um questionário direcionado aos Institutos Religiosos a nível nacional para conhecer melhor as suas respostas habitacionais. Foram contactados 140 institutos e obtidas 123 respostas.

Objetivo Estratégico 10

Consciencializar para a necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo e aprofundar medidas de economia circular

Em agosto de 2024, iniciámos o Atelier Baobá, no âmbito do projeto com o mesmo nome. Com o apoio da Zurich e do seu grupo de voluntariado Missão-Azul, foi criado um espaço próprio no CEPAC para os trabalhos do Atelier. Para além de ser uma nova resposta de formação na área da Costura e Modelagem, o Atelier tem como objetivo a produção de novas peças a partir do reaproveitamento de materiais, promovendo a economia circular.

No dia 10 de maio, tivemos oportunidade de partilhar a visão e a experiência do CEPAC no “Evento Estilo Solidário”, no Painel “Moda com impacto – tendências de inclusão no sector têxtil”.

A Boutique “Bu Gosta” continuou a ser, também, uma resposta que contribui para a reutilização de vestuário e outros bens doados, assim como para a sensibilização ambiental. Em 2024, 770 pessoas beneficiaram deste apoio. Todas as peças recebidas foram objeto de triagem. As que não cumpriram os níveis de qualidade exigidas para uma resposta digna foram enviadas para reciclagem (4336 Kg), através da parceria com a HSarah Trading.



ANEXOS

Anexo I – Projetos e Programas

1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social | Instituto de Segurança Social, I.P. / Centro Distrital de Lisboa

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento anual	Prazo de execução
Nº de atendimentos	4200	4200	100%	73 565,28€	janeiro a dezembro de 2024

2. CLAIM Lisboa - Estrela | FAMI2030/331500 - Projeto ComUnidade 2.0.

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2024	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Participantes apoiados	1220	319	319	26%	509 524,58 €	Janeiro 2024 a dezembro 2026
Nº de Atendimentos realizados e registados na RNAIM	9760	818	818	8%		
Participantes com orientação profissional	271	33	33	12%		
Participantes que comunicaram que a atividade foi útil para a sua integração	972	56	56	6%		

3. RedEmprega Lisboa | Protocolo CML, AKF e CEPAC

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Pessoas acompanhadas	30	38	127%	34 349,41€	Setembro 2023 a março 2024
Pessoas empregadas/em formação	15	20	133%		
Pessoas com acompanhamento pós colocação	15	11	73%		

4. Programa INCORPORA 2024 | Fundação BPI La Caixa

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Nº de empresas visitadas	50	40	80%	33 000,00 €	janeiro a dezembro de 2024
Nº de empresas contratantes novas	NA	20	NA		
Nº de empresas visitadas novas	20	20	100%		
Nº de ofertas geridas	85	134	158%		
Nº de ofertas partilhadas	50	75	150%		
Nº de novos beneficiários atendidos	25	53	212%		
Nº de beneficiários atendidos	NA	104	NA		
Nº de inserções total	40	40	100%		

5. Gabinete de Inserção Profissional Imigrante 2024 | Protocolo IEFP e AIMA

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento anual	Prazo de execução	
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	20	23	115%	13 750,02€	janeiro a dezembro de 2024
	n.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	8	27	338%		
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	5	5	100%		
	n.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	160	301	188%		
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	48	32	67%		
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego		75	20	27%		
Colocação de desempregados em ofertas de emprego		15	5	33%		

6. Projeto Passo a Passo | RAAML 10.636/CML/22

Indicadores	Metas (total projeto)	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Crianças e suas famílias referenciadas	40	20	50%	26 271, 73€	Julho 2023 a junho 2024
Crianças impactadas	40	40	100%		
Crianças com assiduidade aproveitamento no ensino de PLNM	40	22	55%		
Adultos com frequência de sessões de conversação em português	40	34	85%		
Projeto escolar para a inclusão no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º ciclo e 3.º ciclo)	1	1	100%		
Obra de arte urbana sobre o tema da inclusão e da interculturalidade	1	1	100%		
Materiais informativos e materiais pedagógicos	6	5	83%		

7. Projeto Baobá | Prémio BPI Solidário - Fundação BPI La Caixa

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2024	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Beneficiárias diretas do projeto	40		40	100%	44 010, 00 €	Outubro 2023 a janeiro 2025
Contratos laborais em regime normal de trabalho	24		17	71%		
Formação em Contexto de Trabalho						
Criação de negócio social - Atelier Baobá	1		1	100%		



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Atividades 2024

Data

abril de 2025

Contactos

Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, n^o43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 973 030

geral@cepac.pt